



MULTIPLIQUE TODAS AS IDEIAS
POSITIVAS

Converse com o educador ou a educadora de seu grupo no AdoleScER, sobre o que achou dos estudos, as ideias que teve, que tipo de conversas podem ter nas sedes comunitárias com relação a este tema. Vamos multiplicar ideias positivas?

ESTUDO DURANTE O MÊS

- 1ª Semana:** Procurar vídeos na internet que falem sobre abuso sexual.
- 2ª Semana:** Procurar sobre a história de Araceli e ler na internet.
- 3ª Semana:** Criar uma história sobre abuso sexual e escrever ela numa folha ou enviar pelo whatsapp.

CARTILHA ENFRENTAMENTO AO ABUSO SEXUAL



**NÃO FECHÉ
OS OLHOS!**



GRUPO
ADOLESCER



JÁ OCORREU COM VOCÊ?

Provavelmente, na rua, você já se sentiu constrangido por algo. Um assobio ou uma atitude machista de um amigo seu que ele acha correto, mas você sabe que não foi legal.

Muitas coisas ocorrem nas ruas da comunidade e a gente acaba naturalizando, como se fosse normal, mas que de uma forma ou outra fere alguém. Seja por você julgar a rouba que uma pessoa está usando, o modo dela falar, a cantada agressiva para conquistar alguém ou um simples fato de um homem se achar dono de uma mulher só pelo fato deles estarem namorando.

VAI DIZER QUE NENHU DOS EXEMPLOS CITADO ACIMA VOCÊ NUNCA PRESENCIOU?

É importante falar que, se você já presenciou algo parecido, que atitude tomou? Não ligou? Ficou reflexivo? Entrevi? Ensinou a seus amigos a não tratarem as pessoas assim, sobretudo as mulheres? Como a gente age em situações como essas também é importante pois pode quebrar o ciclo do machismo e da desvalorização da mulher.

JÁ PAROU PARA ouvir algumas músicas de brega e como elas retratam a mulher? Escuta umas três novamente, faz uma reflexão com mais calma, não só pelo ritmo, mas pela letra e avalie do que se trata, se faz bem, se faz mal a alguém. As vezes está tudo tão presente na vida da gente que nem nos tocamos como algumas coisas acabam sendo tóxicas e no fundo, de muita dor.

VAMOS PARAR PARA AVALIAR TUDO ISSO?

VAMOS REFLETIR UM POUCO

Como podemos mudar essa realidade de abuso sexual de crianças e adolescentes nas comunidades? Qual deve ser o nosso compromisso nisso aí? Que tipo formação, de conversas podemos ter no AdoleScER para fortalecer essa corrente e conscientizar as pessoas, contribuindo na prevenção e na denúncia de casos como esses?

O QUE É ABUSO SEXUAL

O abuso são violações sexuais sem consentimento da outra parte. Alguns exemplos terríveis mais comuns são: se alguém passar a mão em você, se esfregar, lhe pegar a força. Parte das vítimas que sofrem abuso sexual ou estão naturalizando os casos ou simplesmente não denunciam por diversos motivos: medo, omissão da polícia e da justiça, burocracia nas investigações, sofrer represálias, entre outras.

O estupro é o tipo mais grave de abuso sexual. Segundo a legislação brasileira, o estupro vai além da penetração (conjunção carnal), de forma constrangedora e sem consentimento. Sexo oral, masturbação, toques íntimos e introdução forçada de objetos, por exemplo, também se enquadram nessa categoria de violência sexual.

O estupro é caracterizado pelo uso de violência física ou psicológica, no qual o agressor ameaça a vítima para satisfazer o seu prazer.

O assédio sexual é um dos tipos de abuso sexual. Nesse caso, não precisa haver contato físico para que haja a agressão. Palavras constrangedoras, tentativa de toques e avanços sem permissão da outra pessoa, constrangimento com brincadeiras de teor sexual, observações sobre partes do corpo da vítima, pressão psicológica em troca de favores fazem parte das atitudes de quem assedia uma pessoa.

Vale lembrar que o constrangimento é algo presente nos abusos de todos os tipos. Muitos chefes intimidam suas funcionárias com aproximações forçadas, convites para encontros sexuais ou oferta de benefícios em troca de sexo (ou sexo oral e masturbação).

SE LIGA NISSO AQUI



PESQUISAR NO YOUTUBE O FILME "ANJOS DO SOL".



PODE PESQUISAR



@grupoadolescer
@forumfepetipe
@rededeenfrentamentope
@coletivomulhervida
@vozesmaria

COMO AGIR OU PREVENIR CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Como ajudar uma pessoa a montar um plano emergencial para situações de violência? Montar um plano apenas para casos emergenciais pode ajudar a vítima a ser conta da gravidade da situação, pois ela vai ter que conversar e refletir em mais detalhes a respeito. Na prática, o plano significa:

- Ter uma(ou mais) pessoa(s) de confiança ciente da situação atual, pois sair desse problema estando sozinho é ainda mais difícil
- Saber para quem pode ligar, seja qual for o horário do dia ou da noite
- Saber onde é o posto policial mais próximo e qual o número direto deles
- Ter um sino ou apito mantido por perto, que possa ser usado pra fazer barulho rapidamente
- Ter certeza de que não há armas de fogo na casa (caso haja e as violências estejam acontecendo, é um sinal de alto risco)
- Ter apoio jurídico, contando com um(a) advogado(a) com experiência em casos de violência doméstica e que apoie a luta das mulheres
- Ter apoio psicológico
- Ter conhecimento de seus direitos e proteções garantidas pela lei maria da penha
- Ter um vizinha(o) de confiança, que possa dar apoio em casos extremos
- Ler artigos e livros a respeito, assim como assistir a vídeos que ajudem a lidar com a situação — uma busca no google e no youtube pode ajudar
- Sinais de abuso e dicas de como conversar à respeito traduzidas e adaptadas com base nos materiais públicos do projeto “Purple Purse”, da Allstate Foundation, e também nos guias produzidos pelo governo da província de Nova Escócia (Canadá), no contexto do combate à violência doméstica.

FONTES: <https://bit.ly/34AI1pZ> <https://bit.ly/37MHIKK>



VAMOS CONVERSAR SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

O assédio sexual não é paquera nem elogio. É uma manifestação grosseira, independente da vontade da pessoa a quem é dirigida e que pode ser configurado como crime, dependendo do comportamento do assediador. O governo federal disponibiliza o número 180 (Central de Atendimento à Mulher) para mulheres denunciarem os casos de assédio. Mas em locais públicos ou privados, as vítimas dessas situações podem e devem buscar ajuda de um policial ou segurança do local. Em situações mais complexas, como quando ocorre durante uma consulta, por exemplo, onde não há testemunhas, a vítima deve fazer a denúncia em uma delegacia e abrir um boletim de ocorrência para dar seguimento a essa denúncia.

Para se defender

Se for possível, dê um grito de alerta para que as pessoas ao redor percebam o que está ocorrendo e que possam ser testemunhas na delegacia. É importante, também, que a mulher recolha o máximo de informação sobre o assediador, como sinal físico, tatuagens e roupas e, se for possível, que comprove com gravações, e-mails ou mensagens, aquilo que vem sofrendo.

As penalidades

De acordo com o artigo 216 do Código Penal, o assédio sexual caracteriza-se por constrangimentos e ameaças com a finalidade de obter favores sexuais feita por alguém normalmente de posição superior à vítima. A pena é de detenção e varia entre um e dois anos, caso o crime seja comprovado. A mesma legislação enquadra como Ato Obsceno (artigo 233) quando alguém pratica uma ação de cunho sexual (como por exemplo, exhibe seus genitais) em local público, a fim de constranger ou ameaçar alguém. A pena varia de 3 meses a um ano, ou pagamento de multa.

Como e onde ocorre?

O assédio pode vir de uma atitude verbal ou física, com ou sem testemunhas, e acontecer em salas de aula, ônibus, ambiente de trabalho, boates, consultórios médicos, na rua, em templos religiosos. O assédio não tem um local específico.

O PAPEL DO HOMEM

NA DESCONSTRUÇÃO DO MACHISMO

Muitas vezes acontece uma naturalização da violência na vida dos homens, que faz com que passem a considerar atos violentos “coisas normais”. Exigir dirigir mesmo estando bêbado, gritar ou xingar em discussões, quebrar coisas, se recusar a sair de casa a não ser que ela troque de roupa, acessar o celular dela sem autorização, dizer que ela não tem valor ou que nunca vai achar alguém como você... tudo isso são atos de violência, em diferentes níveis. É preciso que homens tomem consciência e se responsabilizem por dar fim a essas posturas, começando consigo próprios.

Por isso, conversar com um homem que está sendo abusivo é uma parte importante e delicada na prevenção da violência contra as mulheres. Isso precisa ser feito com cuidado.

Aqui sugerimos algumas dicas, sem a pretensão de que sejam uma fórmula aplicável a toda situação. Esses pontos também podem ser úteis em relações homoafetivas nas quais há uma situação de violência

- **ESCOLHA O MOMENTO E LOCAL ADEQUADO.** Conversas um a um e sem pressa podem ser mais eficazes. Caso seja uma situação de alto risco é melhor ter alguém junto de você.

- **BUSQUE CONVERSAR QUANDO ELE ESTIVER CALMO,** sóbrio e sem armas ou objetos perigosos por perto.

- **REFORCE SUA PREOCUPAÇÃO** com o bem estar da companheira / da relação / da família.

- **DIGA QUE A VIOLÊNCIA** — seja física, psicológica, financeira... — precisa parar

- **LEMBRE-O** de que se preocupa com ele também.

- **SEJA CLARO E DIRETO** sobre o que você viu/sabe e sobre o que te preocupa.

- **NÃO IMPORTA O QUE ELA TENHA FEITO OU QUAL SEJA A JUSTIFICATIVA,** reforce que os atos de violência são responsabilidade dele. Sempre podemos escolher agir de outro modo, sem violência.

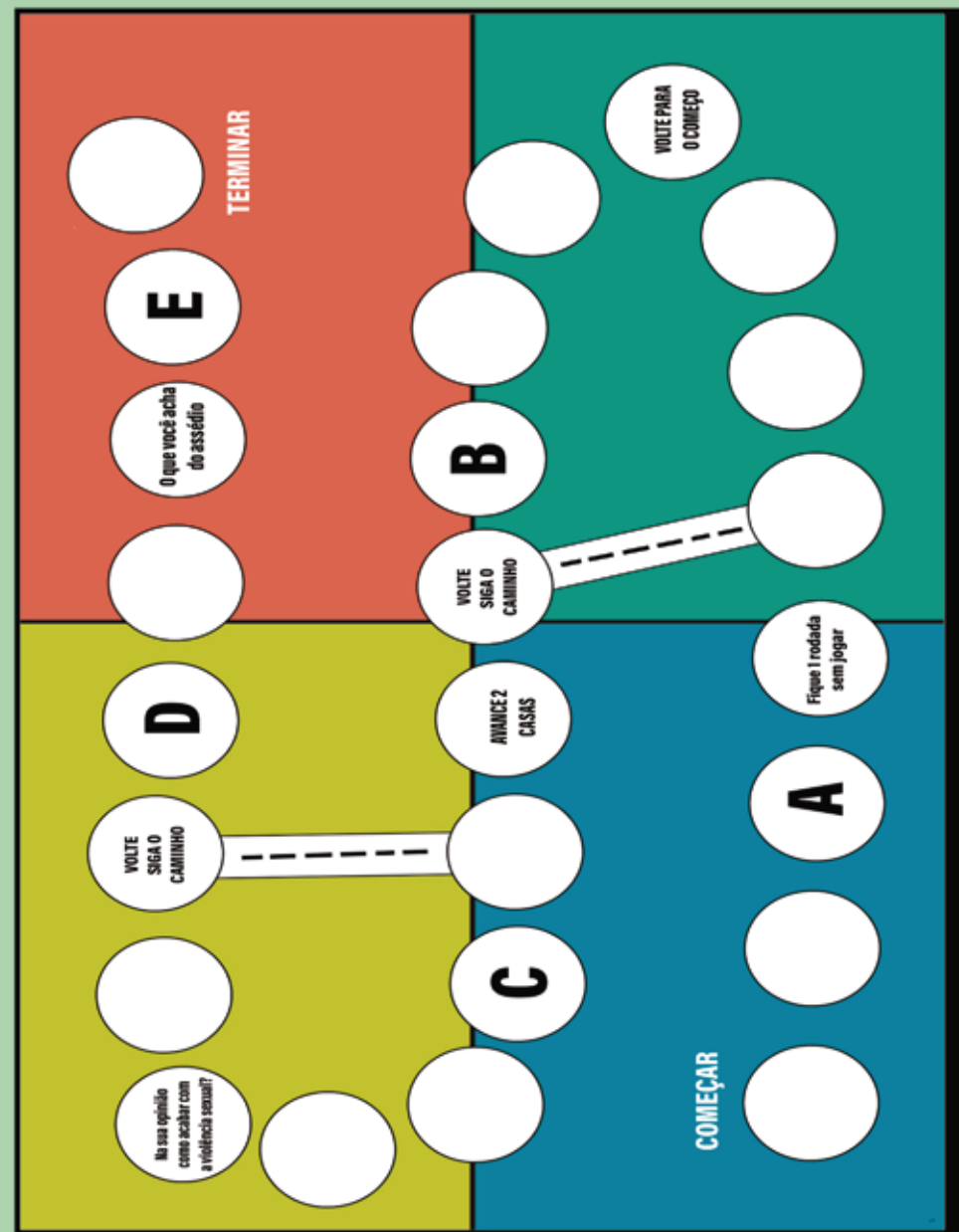
- **NÃO BRIGUE COM ELE** ou tente forçá-lo a fazer algo, isso pode piorar a situação para a mulher envolvida, que pode sofrer retribuições.

- **REFORCE QUE VIOLÊNCIA E CONTROLE** não tornam a família mais segura ou feliz, muito pelo contrário.

- **LEMBRE-O** de que ele pode mudar.

Dicas de como conversar à respeito traduzidas e adaptadas com base nos materiais públicos produzidos pelo governo da província de Nova Escócia (Canadá), no contexto do combate à violência doméstica. Fonte: <http://bit.ly/38bsrDF>

JOGO DA PREVENÇÃO



- A- Se sabe o que é o conselho tutelar responda e avance duas casas
- B- Qual a função do disque 100? Se errar volte para o começo
- C- Cite uma maneira de se proteger do assédio na rua. Se não souber volte duas casas.
- D- Qual o papel do homem na desconstrução do machismo?
- E- Onde fica localizada a delegacia da mulher em Recife?